

HUGO LEONARDO LANA DOS SANTOS

**Uma proposta de leitura dos últimos seminários de Lacan e suas
consequências teóricas e clínicas**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SÃO PAULO
2019

HUGO LEONARDO LANA DOS SANTOS

**Uma proposta de leitura dos últimos seminários de Lacan e suas
consequências teóricas e clínicas**

(Versão Original)

*Tese apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Psicologia Clínica da
Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Doutor em
Psicologia*

Orientador: Christian Ingo Lenz Dunker

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SÃO PAULO
2019

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catlogação na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Lana dos Santos, Hugo Leonardo
Uma proposta de leitura dos últimos seminários de Lacan e suas
consequências teóricas e clínicas / Hugo Leonardo Lana dos Santos;
orientador Christian Ingo Lenz Dunker. -- São Paulo, 2019.
153 f.
Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica) --
Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2019.
1. Psicanálise. 2. Jacques Lacan. 3. Método . 4. Epistemologia. I. Ingo
Lenz Dunker, Christian, orient. II. Título.

**Os últimos seminários de Lacan e suas consequências teóricas e clínicas:
uma investigação sobre a formalização**

HUGO LEONARDO LANA DOS SANTOS

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Psicologia

Aprovado em _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

RESUMO

Santos, H. L. L. (2019). *Os últimos seminários de Lacan e suas consequências teóricas e clínicas*. Tese de Doutorado, Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

O presente trabalho surge a partir da dissertação de mestrado (SANTOS, 2015) a acerca da noção de estilo em Lacan. Ali verificou-se a emergência da temática do estilo a partir, principalmente, de meados dos anos 60 e sua imbricação formal com a própria epistemologia lacaniana a partir, principalmente dos anos 70 no que se estabeleceu chamar “o último ensino de Lacan”. Dado o estilo notoriamente complexo, rebuscado e identificado pelo próprio psicanalista ao barroco, notamos uma grande produção a respeito do período que tem como objetivo a explicação das ideias produzidas ali. No entanto, verificamos nessa produção uma ausência da explicitação de metodologia de leitura. Essa ausência acaba por produzir comentários que visam ser elucidativos, mas que, dado a forte presença de ambiguidades e movimentos argumentativos abertos do material, além do trabalho estético com homofonias e a aposta em uma retórica que não só não opera a partir da lógica clássica mas que a crítica, acabam por produzir interpretações que padecem da ausência de um campo comum, um campo no qual a epistemologia lacaniana possa ser debatida. Entendemos, nesse trabalho, que uma leitura com uma metodologia bem definida e explicitada pode contribuir no estabelecimento desse campo no qual as diferentes interpretações acerca desse período do ensino de Lacan, considerado enigmático por muitos, possam dialogar. Trata-se então da realização de uma leitura dos seminários 20 ao 26 aplicando-lhes o método estrutural de leitura, além de uma análise de discurso desse material.

Palavras-chave: Psicanálise; J. Lacan; Método; Epistemologia

ABSTRACT

Santos, H. L. L. (2019). *The last seminars of Lacan and its epistemological and clinical consequences*. Tese de Doutorado, Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

The present work arises from the master program dissertation (SANTOS, 2015) about the notion of style in Lacan. In the occasion we verified the emergence of style from the mid-60's and its formal overlap with Lacan's own epistemology starting, especially from the 1970s in what was called "the last teaching of Lacan." Given the notoriously complex, refined and identified by the psychoanalyst himself to the baroque style, we noted a great production regarding the period that has as its objective the explanation of the ideas produced there. However, there is in this production an absence of an explicit methodology of reading. This absence ends up producing comments that are intended to be elucidating, but which, given the strong presence of ambiguities and open argumentative movements, besides the aesthetic work with homophonies and the bet on a rhetoric that not only does not operate from the classic logic, but the criticism, end up producing interpretations that suffer from the absence of a common field, a field in which the Lacanian epistemology can be debated. In this work we understand that a reading with a well-defined and explicit methodology can establish this field in which the different interpretations about this period of Lacan's teaching, considered enigmatic by many, can dialogue. It is then a seminar 20 to 26 reading the structural method of reading, as well as a discourse analysis of this material.

Keywords: Psychoanalysis; J. Lacan; Method; Epistemology

RESUMÉ

Santos, H. L. L. (2019). *Os últimos seminários de Lacan e suas consequências teóricas e clínicas*. Tese de Doutorado, Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Le présent travail est issu du mémoire de maîtrise (SANTOS, 2015) et de la notion de style chez Lacan. Il y avait l'émergence du thème du style à partir du milieu des années 1960 et son imbrication formelle avec l'épistémologie lacanienne elle-même, notamment à partir des années 1970 dans ce qu'on appelait «le dernier enseignement de Lacan». Compte tenu du style notoirement complexe, farfelu et identifié par le psychanalyste lui-même au baroque, nous notons une excellente production de la période qui vise à expliquer les idées qui y sont produites. Cependant, nous avons constaté dans cette production une absence de méthodologie de lecture explicite. Cette absence finit par produire des commentaires qui se veulent élocutifs, mais compte tenu de la forte présence d'ambiguïtés et de mouvements argumentatifs ouverts de la matière, au-delà du travail esthétique avec les homophonies et du pari d'une rhétorique qui non seulement ne fonctionne pas de la logique classique, mais cette critique finit par produire des interprétations qui souffrent de l'absence d'un champ commun, un champ dans lequel l'épistémologie lacanienne peut être débattue. Nous comprenons, dans ce travail, qu'une lecture avec une méthodologie bien définie et explicite peut contribuer à la mise en place de ce champ dans lequel les différentes interprétations de cette période de l'enseignement de Lacan, considérées comme énigmatiques par beaucoup, peuvent dialoguer. Il s'agit alors d'une lecture des séminaires 20 à 26 leur appliquant la méthode structurale de lecture et d'une analyse discursive de ce matériel.

Mots-clés: psychanalyse; J.Lacan;Méthode; Épistémologie

À Marina. À Gabriela.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Christian Dunker, pela coragem da aposta feita no seu acolhimento que resultou, graças a elaborações possibilitadas por ele, neste trabalho. Agradeço a constância do cuidado, que atravessou muitas formas e momentos. Agradeço sua enorme generosidade ao criar espaços e horários para essa pesquisa, tempo que lhe sei precioso e escasso. Agradeço a confiança nos momentos difíceis, a força em decisões que precisavam ser tomadas e enfim, a convivência. A sua orientação deste trabalho é repleta de delicadezas das quais vou me dando conta aos poucos. Obrigado.

A Nina Leite agradeço a postura afetuosa e firme, marcada em mim desde nosso primeiro contato em um curso ministrado na UNICAMP até a leitura cuidadosa, os apontamentos e críticas no exame de qualificação. Agradeço ainda a disponibilidade de troca, de sua letra fina e a grande ajuda em minha estada na França.

A Gilson Ianinni, agradeço a leitura criteriosa de meu texto, a confiança e pela possibilidade de interlocução que apontou caminhos onde eu só via o paredes, pelas dicas e trilhas que escapam ao escopo deste trabalho e contribuíram para a minha formação como um todo.

Agradeço ainda a Jean-Luc Gaspard e Alain Abelhauser, além de Nelson da Silva Jr, pela possibilidade de estadia na França como etapa deste trabalho - a este último agradeço ainda a relação de troca estabelecida em seu curso. Essas trocas abriram fronteiras, autores e vinhos que eu não sabia possíveis.

A Paulo Beer, pela incansável insistência no melhor que podemos, por isso pude realizar coisas que não podia; a Pedro Ambra, pela urgência das palavras e gestos afetuosos com os quais organiza o meu próprio afeto e me tira do pior que posso ser; a Rafael Alves Lima, o Nego que não falha em estar lá com seu abraço, uma risada e uma cerveja - uma banalidade radical e nada óbvia do afeto; a Diego Penha, por sua presença cuidadosa e piadas péssimas, que me botaram um sorriso em momentos que eu não achei que pudesse e a Paulo Sérgio, pela força da leveza que, com cuidado arguto, se dispôs a me ler com olhos interessados na falta; obrigado. Agradeço as apostas despudoradas que em muito me ultrapassam e que produzem constantemente em mim o que se chama de amizade.

A Maria Letícia Reis, pela presença sensível e pela insistência em topar a experiência como ela vem - e sempre fazê-la melhor. A Daniele Sanches pela firmeza no cuidado e na grandeza da amizade. A Clarice Paulon pelas conversas amigas que balizaram desenvolvimentos do trabalho e deram força para que o texto abandonasse suas trincheiras truncadas e pudesse existir. Agradeço enormemente ao grupo de orientação que se dispôs a enfrentar minhas linhas reticentes e contribuíram imensamente para o

avanço do trabalho em meio a trocas sempre produtivas: a João, a Rafa Cossi, a Karen, ao Beto, à Lu, à Jaque, à Dulce e à Lígia. Obrigado.

A Wilson Franco Jr., pelo olhar sempre amigo e contundente, capaz de tirar de mim o que eu não tinha. Obrigado pela parceria.

A Rodrigo Alencar, Bel Tatit e Carol Tiussi, encontros felizes que produziram viradas no meu contato com a teoria lacaniana e com a vida.

A Natalie Mas e a Jota, com quem me encontro nas angústias e cervejas e cujo apoio e afeto está inscrito neste trabalho. A Du Moreira, por conversas e abraços com os quais vivo aprendendo.

Ao pessoal do Latesfip, em especial Ronaldo Manzi, Silvio Carneiro, Mariana Pimentel, Helgis Cristófaró e Marília Pisani. O ambiente incomum de troca profícua que encontrei no laboratório marca essa pesquisa desde o início até o seu termo.

Ao pessoal do futebol mais inacreditável e improvável do globo terrestre, que construíram uma relação na qual a beleza importa e ganhar, muito pouco. Denis Botana - amigo desde antes de existirmos - Marcelo Checchia, Lucas Bulamah, Luiz Fernando Botto, Rafael Raicher, André de Martini, Danilo Silvestre, além dos craques já mencionados João Dominiciano e Rafael Cossi, . A Rodrigo Gonçalves e Gabriel Tupinambá pelo afeto de uma política repleta de possibilidades.

A Glauceia Gomes, pela paixão com que vive e ensina, marca de minha introdução à psicanálise. A Vladimir Safatle, responsável por muitas de minhas inquietações teóricas. Agradeço ainda a João Vergílio Gallerani Cuter, pela firmeza no abraço de despedida.

A Herivelto, pelas trocas e influência em minha relação com a filosofia. A Rafael Franco, por seu apoio surreal. A Rogério Furquim pelas poucas, mas animadas conversas e sacadas gloriosas. A Robson Nakagawa, companheiro de mestrado com quem a troca sempre foi possível e prazerosa.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

Um leitor preguiçoso não pode ser um revolucionário.

Karl Marx

As consciências são mais obstinadas do que fatos.

Peter Sloterdijk

Antes de fazer falar os fatos, convém reconhecer as condições de sentido que nos apresentam esses fatos como fatos.

Os fatos dos quais vos falo são fatos de discurso.

Não esperem, portanto, de meu discurso nada de mais subversivo do que não pretender a solução.

Jacques Lacan

Sumário

1. Introdução	8
1.1. Ilegibilidade: crítica calcada no estilo.....	12
2. Ler, interpretar, compreender	28
2.2 Método estrutural.....	32
3. Uma proposta metodológica de leitura	36
Seminário XX	36
Leitura circunscrita à aula de 21/11/1972	37
3.1 Seminário XXI	44
3.2 Seminário XXII	44
3.3 Seminário XXIII	44
3.4 Seminário XXIV – aula 5.....	44
3.5 Seminário XXV e XXVI	46
3.6 Os últimos seminários e a questão da autorização.....	46
4. O último Lacan.....	54
Frigidez?	56
Do Nome-do-Pai.....	57
Do pai real à relatividade da castração	59
4. Sobre o conceito lacaniano	64
4.2 Entre o dizer e o escrito.....	78
5. O Lacan dos anos 70 e a pragmática	91
A pragmática no entendimento do sintoma	98
A interpretação e a pragmática.....	107
6. Conclusão	141
7. Referências bibliográficas	141
Referências bibliográficas	Error! Bookmark not defined.